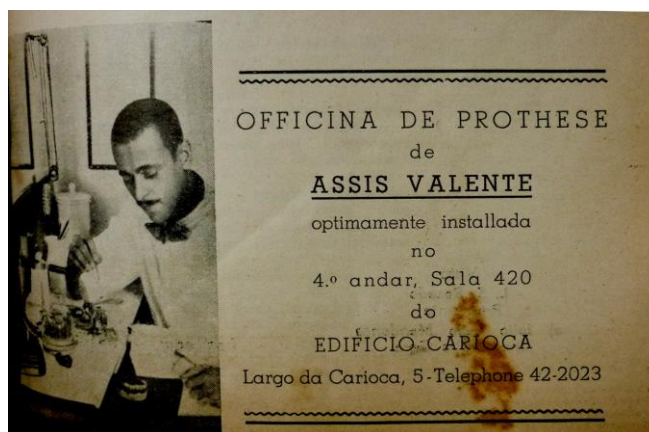


O Protético Músico



Assis Valente é celebrado como inspirado compositor popular. No final de 1930, envolvido com Carmen Miranda, dedicou-lhe algumas canções. Era um exímio violonista. Ele próprio dizia que a música para ele era passatempo, antes de tudo, era protético. Atuou em diversas oficinas de prótese dentária, chegou a ter a própria tentando harmonizar a impossível (para ele) atividade profissional com a de artista.

Quando a Casa do Dentista Brasileiro, hoje ABORJ, completou um ano, uma festa que se chamou lítero-musical, foi organizada para as comemorações, “ pelo Departamento de Propaganda da CDB, sob a direção do Dr. Jorge Kanitz, com a colaboração de Assis Valente, o popular protético-músico”.



Houve números variados executados por artistas de Rádio, incluindo o chorinho de Jacob, da Rádio PRE-8, acompanhado do sapateado de uma pequena artista. Calcula-se que o citado Jacob seja o inesquecível Jacob do Bandolim, em começo de carreira. Este relato foi obtido em um texto publicado na revista **Brasil Odontológico**, v14, n12, jun 1938, p 354. Uma comemoração em homenagem a Tiradentes, em 21 de abril de 1938, também foi organizada por Assis Valente, conforme mostra a foto obtida na **Revista SOB**, v3,n5, maio 1938.